

CONVITE



5 anos da Política Nacional de Biocombustíveis (RenovaBio) - Retrospectiva e Perspectivas

A Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis convida para o evento



RenovaBio 5 anos
29 e 30 de outubro de 2024

PROGRAMA

1º dia – 29 de outubro de 2024

- 8h30 **Credenciamento**
- 9h **Abertura**
Diretor da ANP
- 9h30 **Painel 1 – RenovaBio** (retrospectiva)
- 10h45 *Coffee break*
- 11h **Painel 2 – Visão governamental sobre o RenovaBio**
ANP, MME, EPE, Embrapa, MRE e Serpro
- 12h30 Intervalo para o almoço
- 14h **Painel 3 – Visão do mercado sobre o RenovaBio**
Bioenergia, Unica, Unem, Brasilcom, IBP, Abiove e Abiogás
- 15h45 *Coffee break*
- 16h **Painel 4 – RenovaBio e a Transição Energética**
ANP, Unicamp, Anac, Anfavea, Marinha do Brasil, Petrobras e Amaggi
- 18h **Encerramento do 1º dia**





DISTRIBUIDORAS ASSOCIADAS



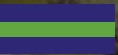
Federação BRASILCOM composta por 11 sindicatos regionais





RenovaBio e os combustíveis renováveis no Brasil

Esta pauta precisa de discussão e olhar aprofundado



5 ANOS RENOVABIO - ANP

O RENOVABIO tem alcançado os objetivos estabelecidos na Lei 13.576/17?



Objetivos do RenovaBio

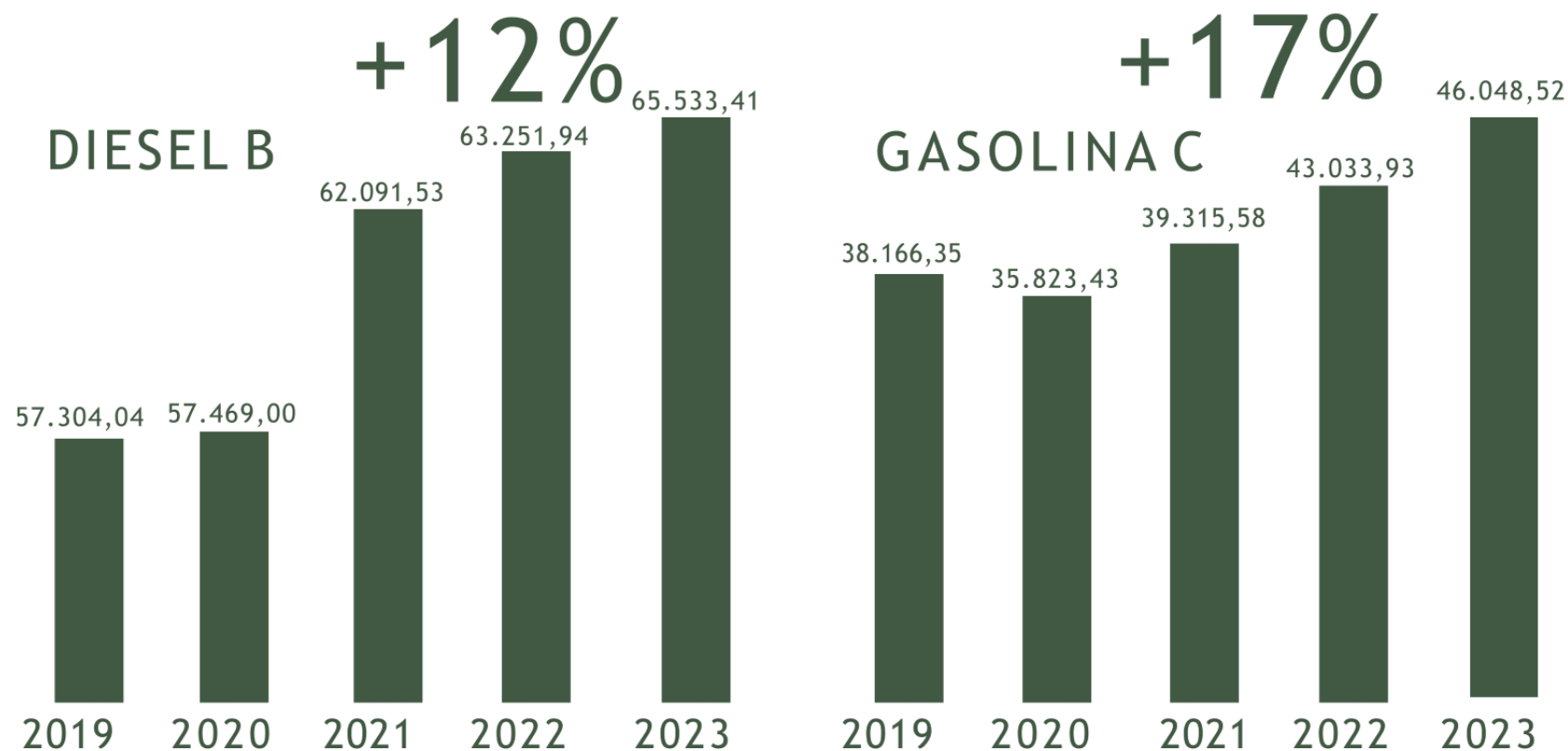
Contribuir para o cumprimento dos compromissos assumidos pelo Brasil no âmbito do Acordo de Paris.

Promover a expansão da produção e do uso dos biocombustíveis, com ênfase na regularidade do abastecimento.

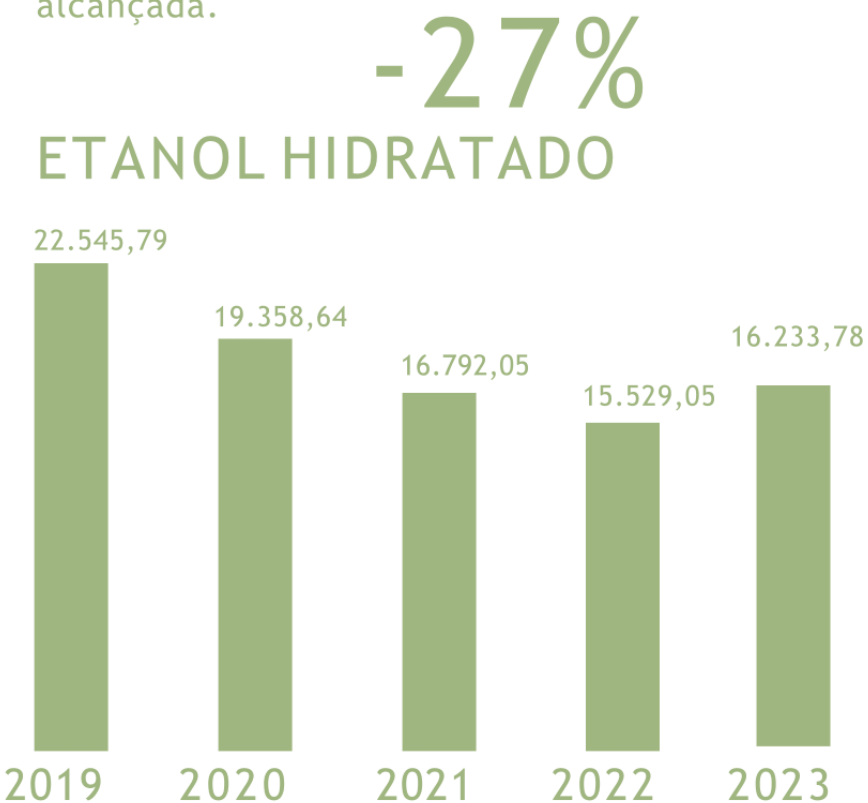
Assegurar previsibilidade para o mercado de combustíveis e induzir ganhos de eficiência energética de redução de emissões GEE na produção, comercialização e uso de biocombustíveis.

5 ANOS RENOVABIO - ANP

CONSUMO DE COMBUSTÍVEIS FÓSSEIS



A finalidade de descarbonização dos transportes não tem sido alcançada.



CONSUMO EM MILHÕES DE M³

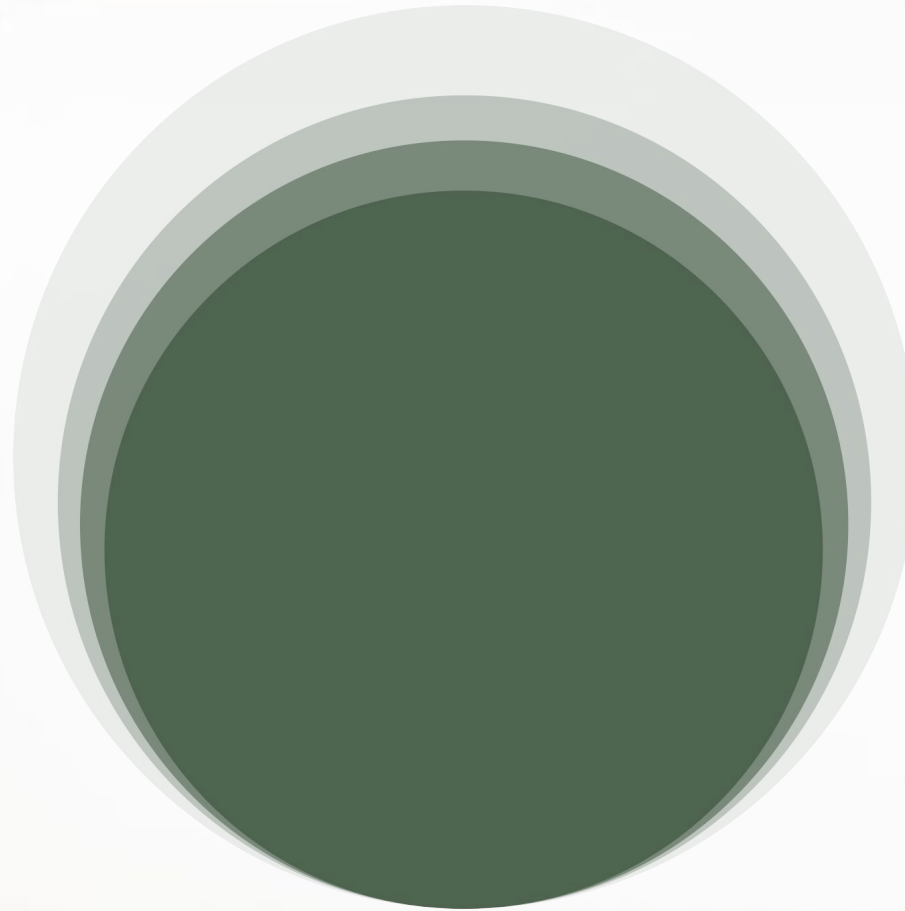
Fonte: Painéis dinâmicos ANP

Ainda que seguisse os critérios da metodologia internacional, o RenovaBio não seria capaz de gerar créditos de carbono. De acordo com dados da ANP, no período de 2019-2022 o consumo de combustíveis fósseis - e portanto o nível emissões - **cresceu em vez de diminuir.**

5 ANOS RENOVABIO - ANP

PRODUÇÃO DE ETANOL

2019
2020
2021
2022



35,3

32,7

30,1

29,6

-16%

PRODUÇÃO TOTAL DE ETANOL EM MILHÕES M³

Fonte: Painéis dinâmicos ANP

Dados da ANP mostram que durante a vigência do RenovaBio, entre 2019 e 2022, o Brasil perdeu, em produção de etanol, um volume superior a **5,7 bilhões de litros.**

5 ANOS RENOVABIO - ANP

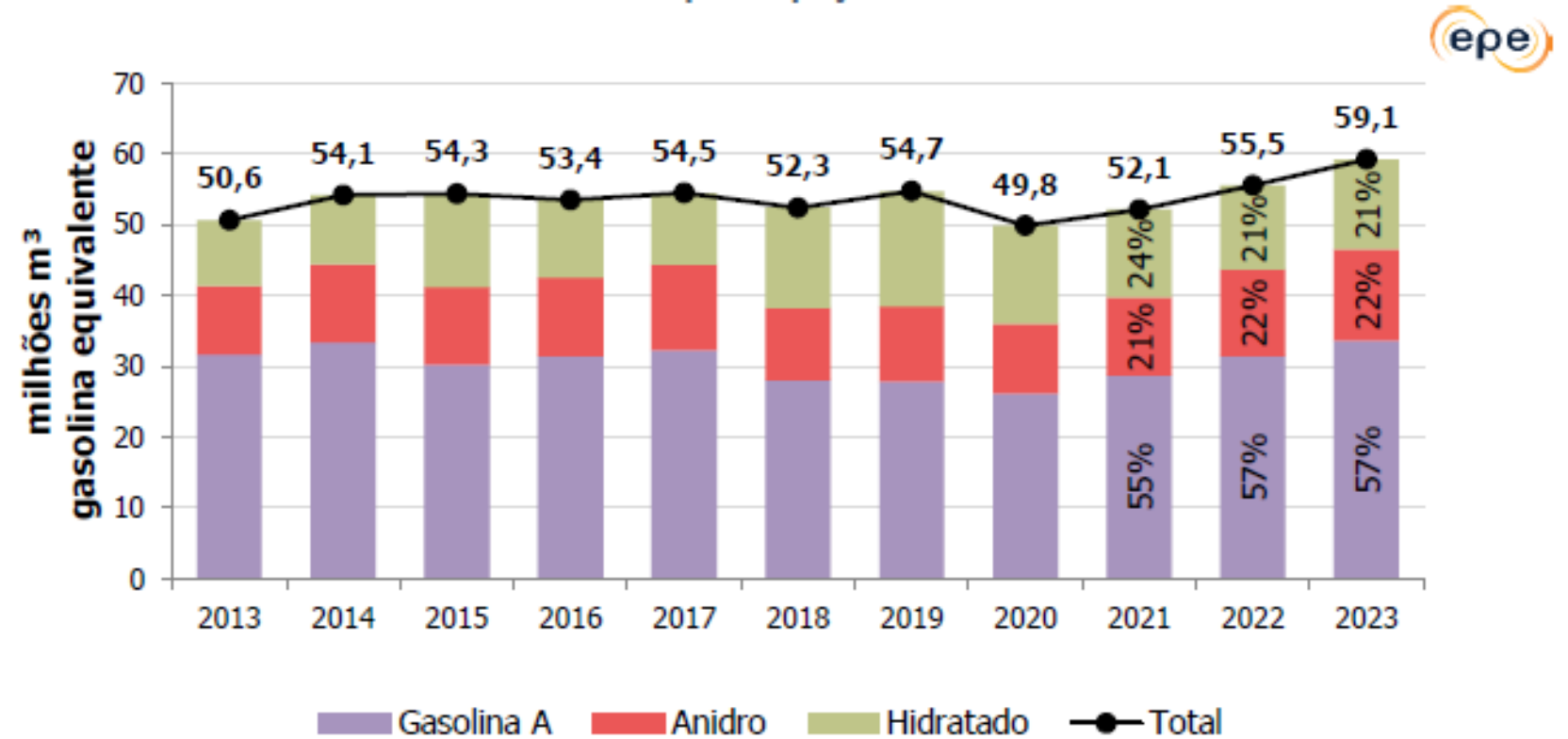


NOTA TÉCNICA

Análise de Conjuntura dos Biocombustíveis – Ano 2023

AGOSTO DE 2024

Gráfico 21 - Demanda do ciclo Otto e participação dos diferentes combustíveis



Nota: Os dados de demanda excluem a parcela relativa ao GNV.

5 ANOS RENOVABIO - ANP

Gráfico 1 - Área colhida e de plantio de cana do setor sucroenergético (Brasil)

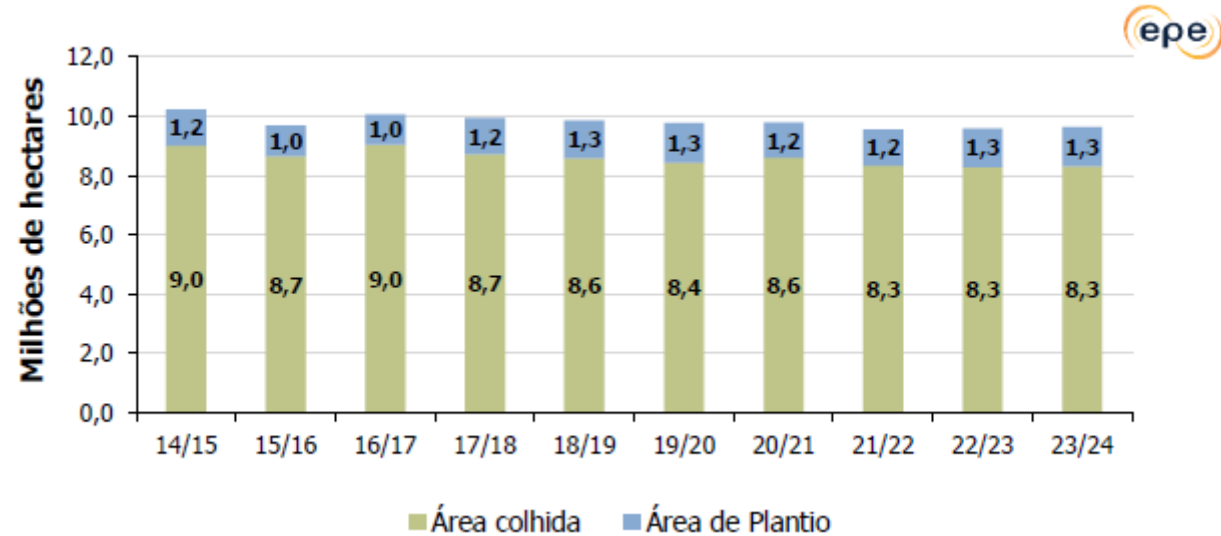


Gráfico 4 - Colheita e Plantio mecanizados x Rendimento da cana

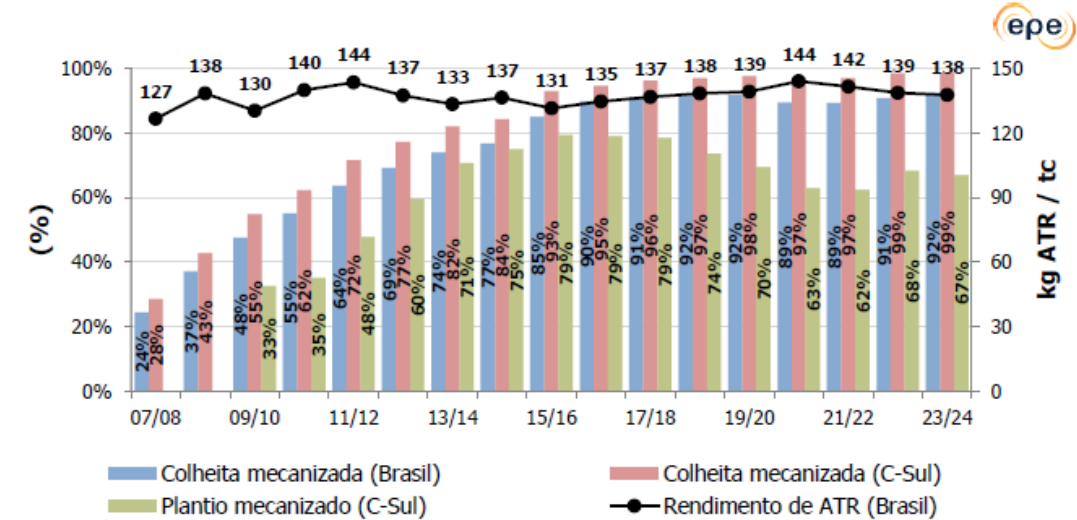
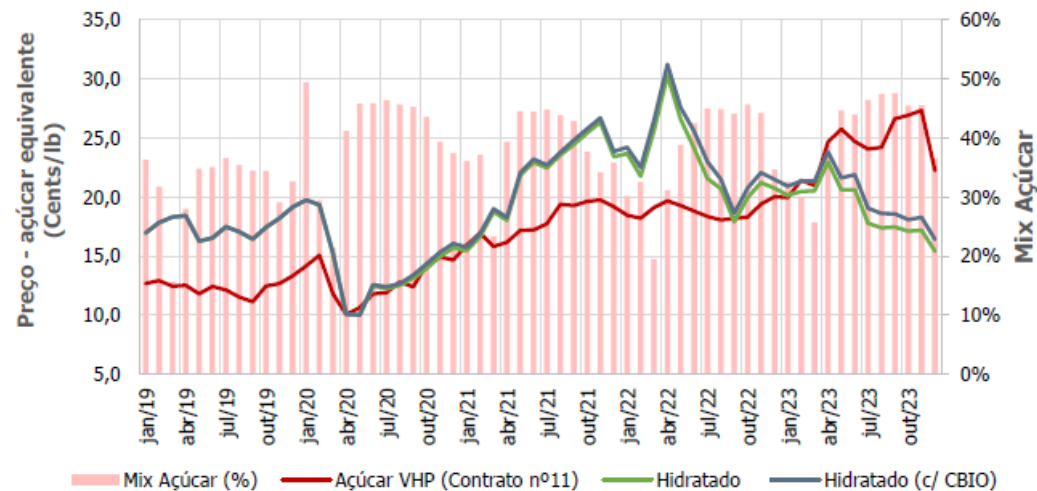
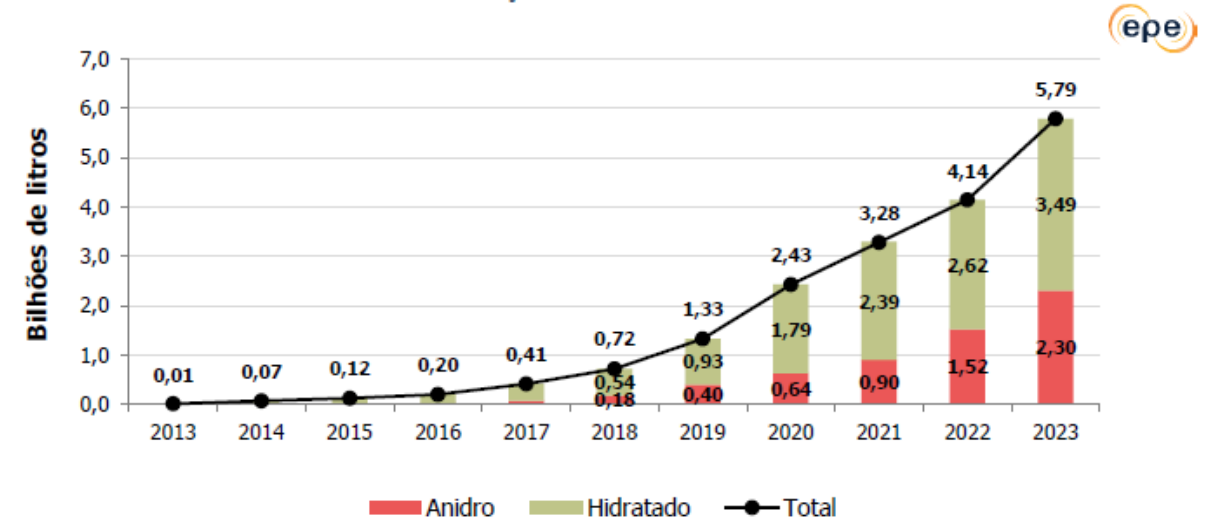


Gráfico 15 - Mix e preços do açúcar e etanol hidratado (c/CBIO)



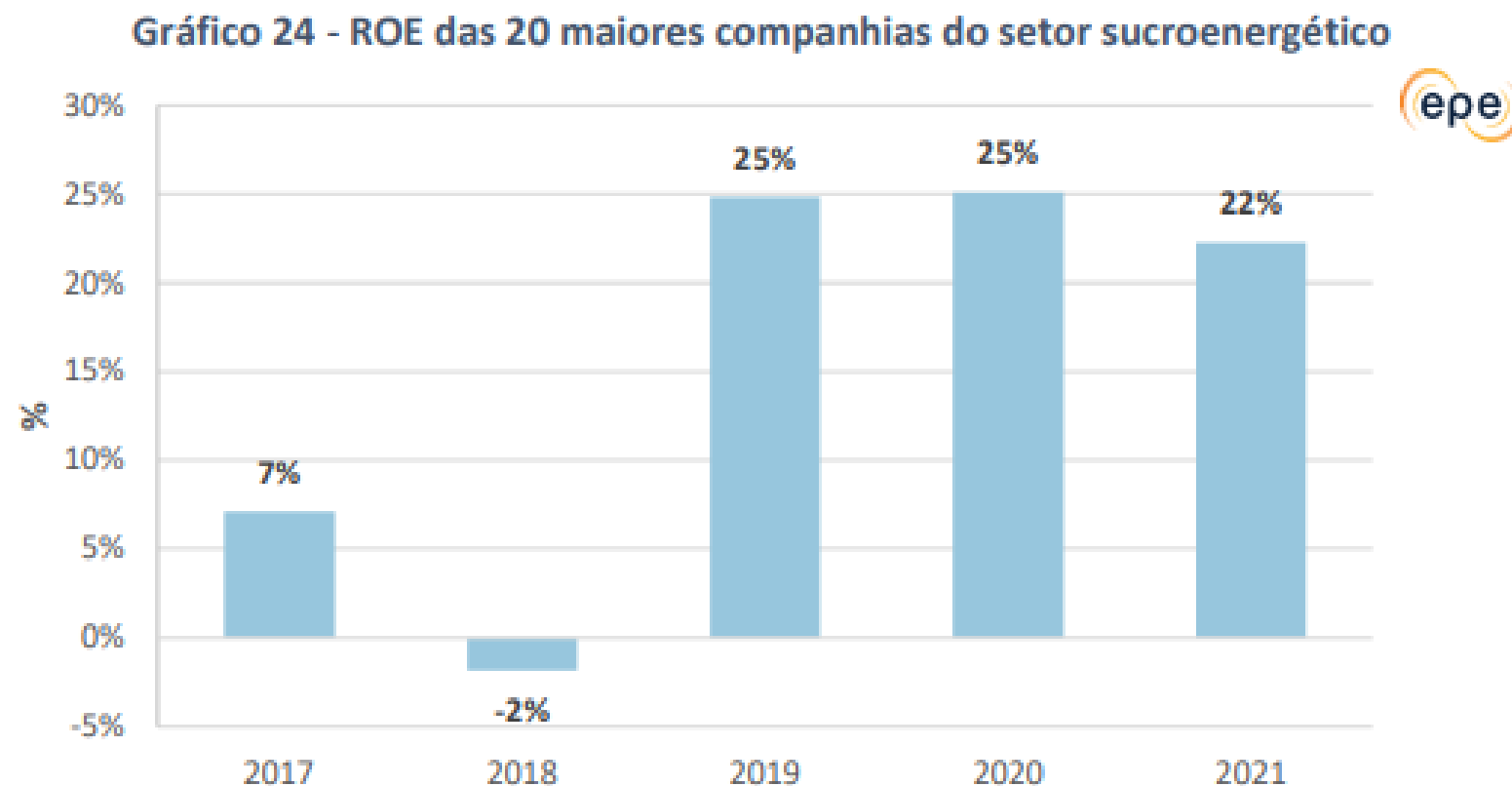
Nota 1: O preço do etanol hidratado refere-se ao valor no mercado interno (São Paulo), conforme CEPEA/ESALQ (2024a).

Gráfico 9 - Produção brasileira de etanol de milho



Fonte: EPE a partir de UNICA (2024).

5 ANOS RENOVABIO - ANP



Fonte: Elaboração própria, a partir de (EXAME, 2023).

Empilhamento de subsídios !
Maior custo a sociedade e alimenta Inflação



IMPACTOS ECONÔMICO E SOCIAL DOS CRÉDITOS DE DESCARBONIZAÇÃO (CBIOS)

DEI
DEPARTAMENTO
DE ENGENHARIA
INDUSTRIAL

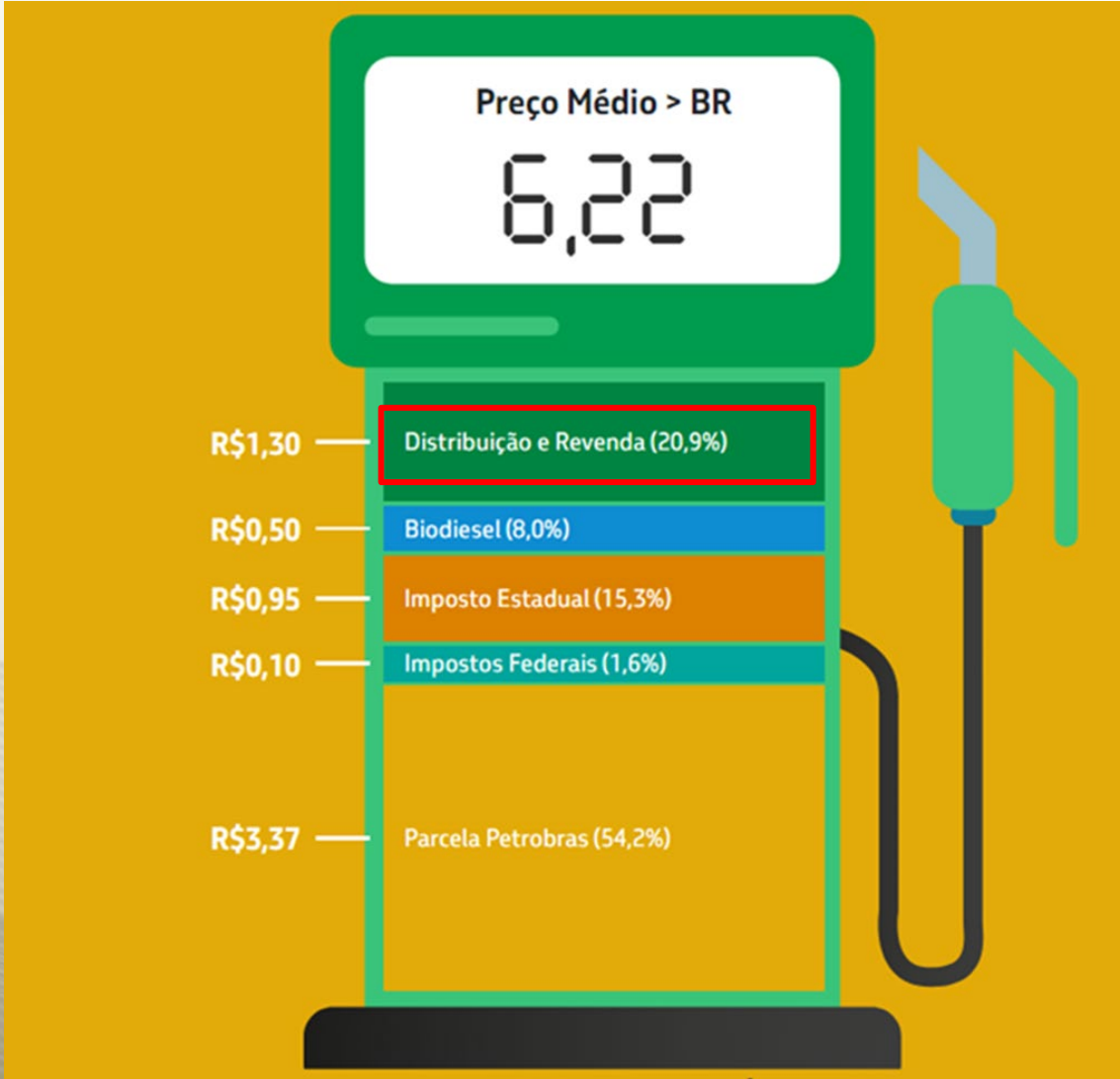
Prof. Antônio Márcio Tavares Thomé (PUC-Rio)
Prof. Luiz Brandão (PUC-Rio / Universidade do
Texas)
Prof. Carlos Bastian (PUC-Rio)
Felipe Dutra
Leonardo Santos
Carlos Schery



Apoio:



Impacto real do preço de CBIOS sobre o preço da gasolina na bomba é o seu preço (X1) multiplicado pelo coeficiente β_1



$$\text{IMP. BRUTO M\u00c9DIO} = \beta \text{ (CBIOS)} \times \text{Pm\u00e9dio anual}$$



$\beta_1 \text{ -----} > 0,006$

Anos	Pm\u00e9dio CBIOS	Bruto	L\u00edquido
2.020	R\$ 34,47	R\$ 0,21	R\$ 0,04
2.021	R\$ 35,82	R\$ 0,21	R\$ 0,05
2.022	R\$ 100,64	R\$ 0,60	R\$ 0,13
2.023	R\$ 109,20	R\$ 0,66	R\$ 0,14



$$\text{IMP. L\u00cdQUIDO M\u00c9DIO} = \text{IMP. BRUTO M\u00c9DIO} \times 21\%$$

REFERENTE A DISTRIBUI\u00c7\u00c3O E REVENDA

2. Distribuidoras de Tamanho Médio (Quartis 2 e 3):

- Para as distribuidoras de tamanho médio, os resultados não mostram uma tendência clara de mudança nas vendas. Os resultados obtidos nos impede de afirmar com certeza se houve aumento ou diminuição significativa nas vendas.

3. Distribuidoras Maiores (Quartil 4):

- Quanto às distribuidoras maiores, os dados também não indicam uma redução significativa nas vendas. As vendas destas empresas estão mais estáveis, sem uma tendência de queda acentuada, ao contrário das distribuidoras menores.

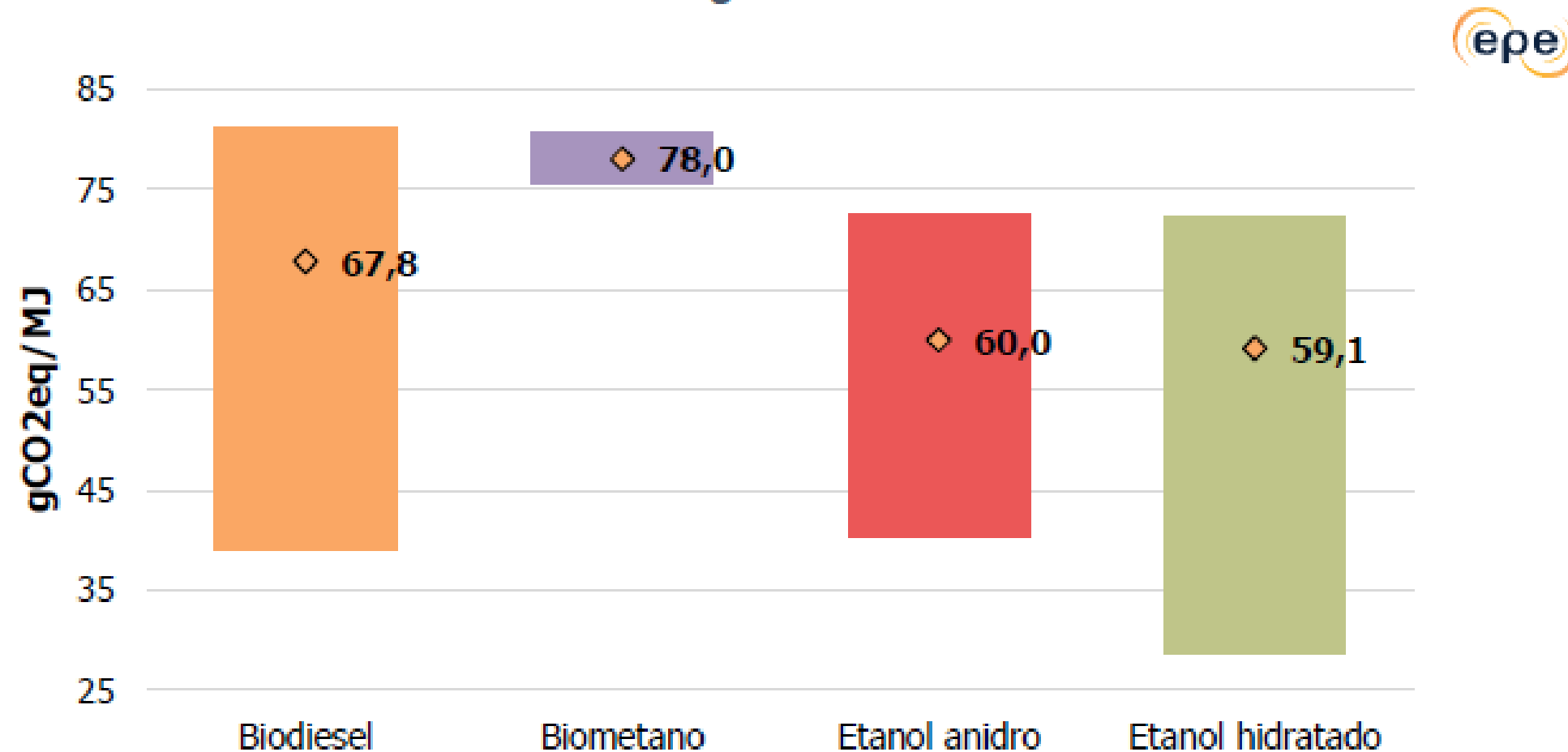
Conclusão Geral:

- As Distribuidoras Menores estão vendendo menos, o que confirma a hipótese de que enfrentam maiores dificuldades.

- As Distribuidoras de tamanho médio ou maiores mantêm suas vendas mais estáveis, sem indícios de uma queda significativa.

5 ANOS RENOVABIO - ANP

Gráfico 51 - Nota de Eficiência Energético-Ambiental das unidades certificadas



Fonte: EPE a partir de ANP (2024b).

DAS EXTERNALIDADES NEGATIVAS DO RENOVABIO:

As disfuncionalidades do RenovaBio foram demonstradas por trabalhos técnicos independentes realizados pela PUC/Rio, FGV e TCU.

- Fere princípio internacional do direito ambiental: poluidor x pagador (Acordo de Paris).
- Causa dano à estrutura concorrencial, contribuindo para aumentar a concentração em um setor onde 03 distribuidoras detêm +/- 70 % do mercado. E
- Aumento no preço final na bomba, com impacto direto na inflação e nos índices de avaliação do governo.

O RenovaBio não segue a metodologia internacional e portanto seus CBIOs não apresentam fungibilidade, não podem ser trocados por outros créditos de carbono como os CERs, utilizados no comércio internacional, sob o Protocolo de Kyoto ou o mercado de carbono voluntário.

- A receita auferida pelos produtores com a venda dos CBIOs não é vinculada a qualquer destinação específica. Não há controle, ou obrigação para geração ganhos de eficiência na produção.

- O RenovaBio tem traços de instrumento expropriativo, transferindo renda da sociedade para os produtores de biocombustíveis, sem contrapartidas ou benefícios à sociedade.

O RenovaBio já movimentou, em transações definitivas na B3, um volume financeiro de mais de R\$ 24 BILHÕES de reais.

5 ANOS RENOVABIO - ANP

ADI – AÇÕES DIRETAS DE INCONSTITUCIONALIDADE - STF

- AÇÃO DIRETA DE INCONSTITUCIONALIDADE (ADI) 7596, interposta pelo PRD (Partido da Renovação Democrática).
- AÇÃO DIRETA DE INCONSTITUCIONALIDADE (ADI) 7617, interposta pelo Partido Democrático Trabalhista (PDT).

PROJETO DE LEI – SENADO FEDERAL

- PL 2798/2024 – SENADOR EDUARDO GOMES

Altera a Lei nº 13.576, de 26 de dezembro de 2017, que dispõe sobre a Política Nacional de Biocombustíveis (RenovaBio) e dá outras providências, para transferir a obrigação de compra dos Créditos de Descarbonização aos produtores derivados de petróleo.

Sugestões para corrigir as disfuncionalidades do RenovaBio

CONSEQUÊNCIAS DA SITUAÇÃO ATUAL DO RENOVBIO:

- a) Insegurança jurídica;
- b) Instabilidade e movimentos especulativos;
- c) Desvio de finalidade;
- d) Ações Judiciais e liminares;
- e) Autuações e inúmeros processos administrativos abertos pela ANP (que serão igualmente judicializados em sua grande maioria);
- f) Ausência de defesa do interesse público, etc.

1

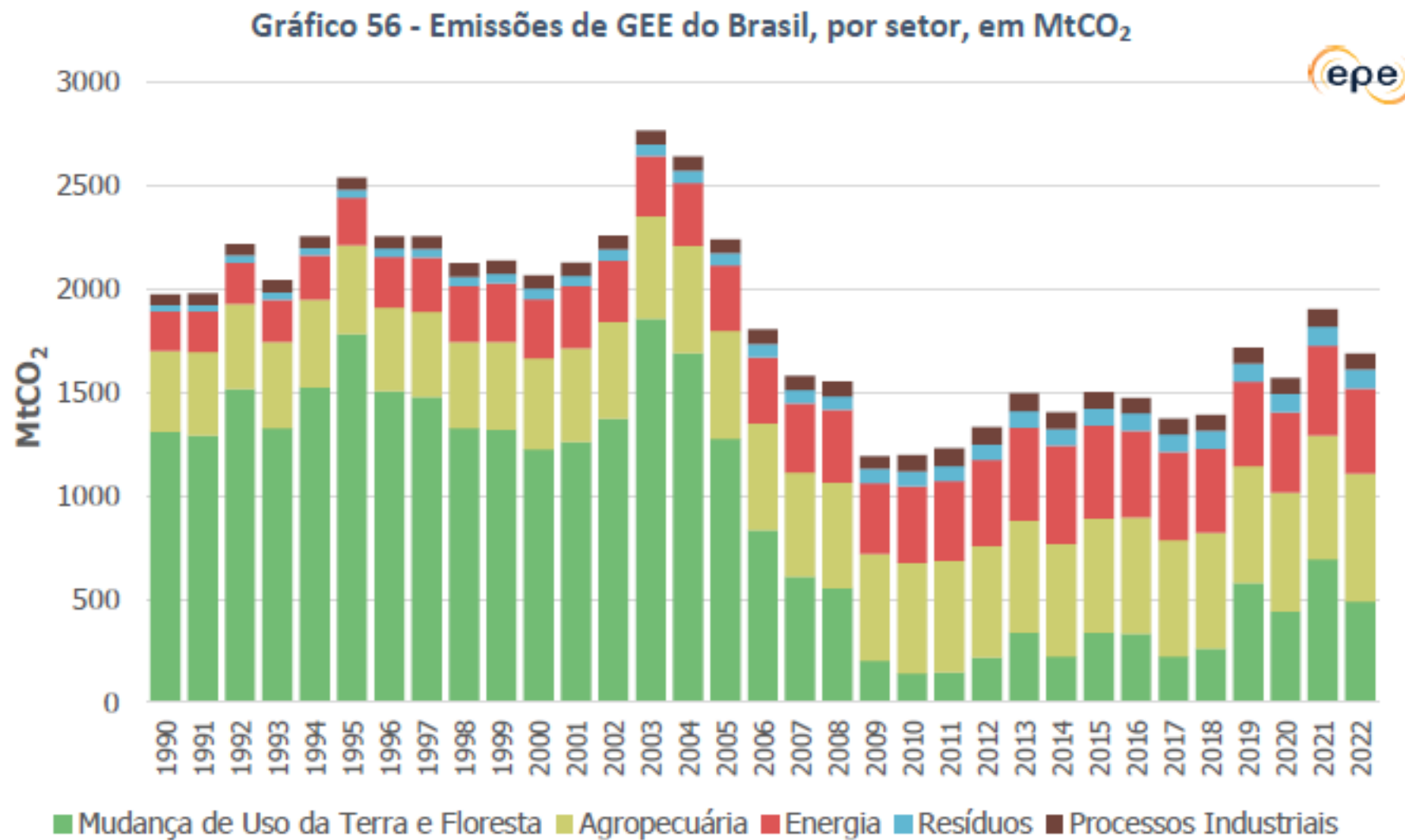
Deslocamento das obrigações de cumprimento de metas para as refinarias. Todos os programas de descarbonização de frota criados no mundo, incluindo o modelo de comercialização de crédito de carbono da Califórnia (LCFS- Low Carbon Fuel Standard), que inspirou o **RenovaBio**, concentram a obrigatoriedade nas refinarias.

2

Fungibilidade para os CBIOs

Integrar o RenovaBio ao mercado de carbono, equiparando os CBIOs aos créditos de carbono, pode inserir uma referência de preço internacional e corrigir parcela da disfuncionalidade, trazendo segurança jurídica ao mercado.

5 ANOS RENOVABIO - ANP



Fonte: SEEG, 2024.

OBRIGADO